

# Caso 'Rei do Lixo': lobista fez visitas à Agricultura

Peça-chave em esquema, segundo a PF, diz que encontros foram 'cortesia' a ex-secretário da pasta, que nega conhecê-lo



Agenda na Esplanada. Sede da pasta da Agricultura: três visitas de Sobral entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024

PATRIK CAMPOREZ  
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Apontado pela Polícia Federal (PF) como “peça-chave” num suposto esquema formado para fraudar licitações e desviar emendas parlamentares, o empresário Gabriel Mascarenhas Figueiredo Sobral fez ao menos três visitas ao Ministério da Agricultura entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, segundo registros de entrada da pasta. O grupo, que inclui o empresário José Marcos Moura, o Rei do Lixo, é alvo da Operação Overclean.

Segundo a investigação, Sobral atuava como lobista, intermediando contatos com agentes públicos para que as emendas fossem liberadas e convênios com ministérios, assinados. Ao se identificar na portaria do Ministério da Agricultura, Sobral informou que seu destino era gabinete do então secretário de Comércio e Relações Internacionais, Roberto Perosa, que deixou a pasta em outubro passado.

Questionados sobre os registros de entrada, Sobral e Perosa deram versões divergentes. O empresário confirmou que esteve no ministério para visitas de “cortesia” ao

ex-secretário, que é de São Paulo, mesmo estado que ele. — Roberto Perosa é de São Paulo. Eu estive lá no ministério com ele algumas vezes — disse Sobral, que negou ser peça-chave de um esquema criminoso: — Na época, o Roberto era secretário de questões internacionais, não tinha nada a ver com emendas. Eu não tenho nada a ver com isso. Não tem nexo causal.

Já Perosa negou conhecer o empresário e sugeriu que ele pode ter informado que o visitaria para acessar outras áreas do ministério:

— Não tenho a menor ideia de quem seja, nem sei quem é. Pode ter entrado lá falando que (a visita) era no meu gabinete, mas não foi, porque eu não sei quem é.

Relatório da PF aponta que Sobral operava o esquema em nome de empresas ligadas ao grupo criminoso. Em decisão que autorizou buscas e apreensões na Operação Overclean, o ministro Kassio Nunes Marques, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), destaca que sua atuação, além do Ministério da Agricultura, também se dava na pasta da Integração e Desenvolvimento Regional.

“Gabriel Mascarenhas Figueiredo Sobral figura, segundo a representação, como peça-chave no esquema ilícito, sendo responsável por favorecer empresas ligadas ao grupo criminoso. Atua na liberação indevida de emendas parlamentares e na celebração fraudulenta de convênios com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)”, diz o documento.

Procurados, os ministérios da Agricultura e da Integração não se manifestaram.

## VISITAS DO REI DO LIXO

Como mostrou O GLOBO, Sobral não foi o único dos investigados a circular por gabinetes de Brasília. O Rei do Lixo, esteve na Câmara durante o período de atuação da suposta organização criminoso. Registros de entrada da Casa mostram que, entre junho de 2022 e julho do ano passado, foram 27 visitas — a maior parte, 15, para reuniões na liderança do União Brasil.

Segundo a PF, Moura atuava como articulador político. Ele chegou a ser preso em dezembro, na Operação Overclean, e solto uma semana depois.

# Mendonça e Dino discutem sobre punição para ofensas a ministros

STF debatia aumento de pena para crimes contra a honra quando alvo for servidor

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça e Flávio Dino discutiram ontem durante sessão na qual estava sob análise uma ação que questiona o aumento de pena por crimes contra a honra cometidos contra funcionários públicos em razão de suas funções. A legislação prevê que a punição para injúria, calúnia e difamação aumente em um terço.

Dino abriu a divergência e votou pela constitucionalidade do aumento de pena. Já Mendonça acompanhou o relator, ministro Luís Roberto Barroso, para que apenas o crime de calúnia seja alcançado. Mendonça defendeu que a punição não pode ser maior em casos de ataques genéricos.

— Chamar um servidor de louco ou incompetente pode ser injusto, mas não justi-



Choque. Dino e Mendonça discordaram de pena a quem os chamasse se ladrão



fica uma pena maior só por ele ser servidor.

Uma discussão começou quando Dino afirmou que não admitiria ser chamado de ladrão, para ele, uma ofensa grave:

— Essa tese da moral flexível, que inventaram, desmoraliza o estado. É uma ofensa gravíssima e não crítica.

Mendonça rebateu: — Se o cidadão não pu-

der chamar um político de ladrão ...

Dino questionou se fosse o colega o ofendido por um advogado em plena Corte. E Mendonça afirmou que não é “distinto dos demais”:

— Vai responder por desacato, por crime, na mesma pena que (se ofendesse) qualquer cidadão, que teria o direito de ser ressarcido na sua honra. (Luís Felipe Azevedo)

## Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

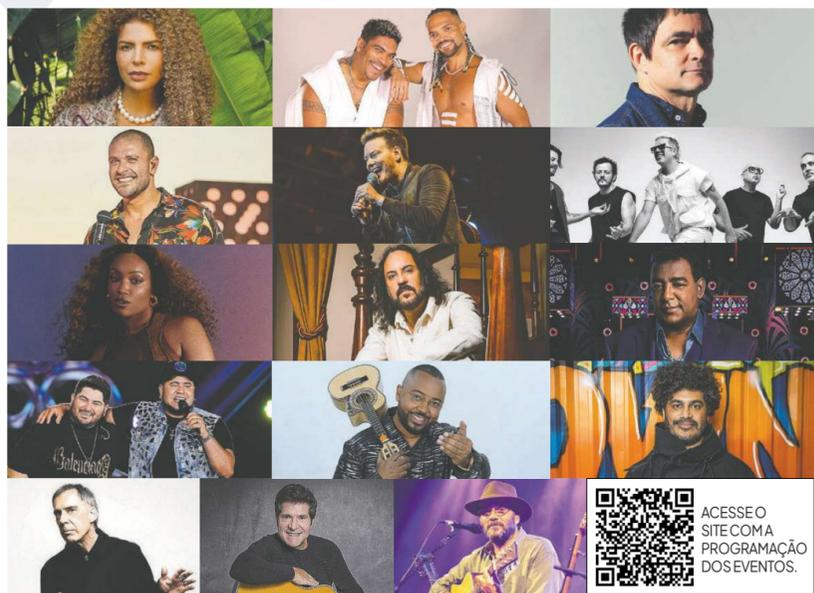
## COM GRANDES ATRAÇÕES MUSICAIS, EVENTO GRATUITO DO SISTEMA COMÉRCIO LEVA SERVIÇOS A TODO O PAÍS

Grandes nomes da música nacional já estão confirmados na primeira edição da Semana S, que acontece nos dias 11 a 18 de maio, de forma simultânea e gratuita, em todas as capitais do País. Fruto do esforço em conjunto do Sesc, Senac, Federações Nacionais e Estaduais e Sindicatos que integram o Sistema Comércio, o evento terá ampla programação de serviços à população, com palestras e

oficinas voltadas para o setor terciário e shows de estrelas que arrastam multidões.

Iza, Diogo Nogueira, Samuel Rosa, Michel Teló, Jota Quest, Vanessa da Mata, Barões da Pisadinha, Raça Negra, Darniel, Arnaldo Antunes, Almir Sater, Timbalada e Dudu Nobre são algumas das atrações musicais desta grande festa, que dá a largada na celebração dos 80 anos da Confederação Nacional do Comércio

de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Além deles, Criolo, Bernardino, Bela Gil e Gabriel o Pensador participarão da Semana S, falando sobre empreendedorismo. CEOs, diretores e executivos de grandes empresas também estão confirmados nos encontros e palestras da intensa agenda para os empresários, que visa impulsionar negócios e o espírito inovador de quem investe no desenvolvimento do Brasil.



ACESSE O SITE COM A PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS.

## COMO PARTICIPAR DA SEMANA S

Para participar, basta acessar o site semana-s.portaldocomercio.org.br e realizar a inscrição. A programação completa pode ser conferida no link ou no aplicativo oficial da Semana S no Google Play e na Apple Store. Com entrada gratuita, o público estimado é de ao menos 500 mil pessoas ao longo dos

dias de evento, com milhares de empreendedores presentes. “É fundamental apresentar à sociedade o impacto transformador das ações do Sesc e do Senac na qualidade de vida, educação, cultura e desenvolvimento profissional de milhões de brasileiros. Tudo isso só é possível graças aos

empresários do setor, que investem e acreditam na missão de transformar vidas. São os empresários que financiam esse grande sistema de promoção social e qualificação, com resultados concretos para o País”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.



APONTE O CELULAR E BAIXE O APP DA SEMANA S.

Programação nos estados vai oferecer serviços e atividades com a excelência que marca o Sesc e o Senac

## SISTEMA COMÉRCIO CHEGA FORTALECIDO AOS 80 ANOS

Grande projeção de público não acontece ao acaso. Anualmente, o Sistema Comércio capacita cerca de 1 milhão de profissionais para o mercado de trabalho. Em 2024, o Sesc chegou aos 10,5

milhões de credenciados nos programas oferecidos, com destaque para o programa Mesa Brasil, cujas refeições gratuitas alimentam 2 milhões de pessoas mensalmente. Além disso, inaugurou mais de 50

instalações, chegando a 245 unidades escolares em território nacional. O Senac, por sua vez, ultrapassou os 2 milhões de atendimentos nos 2 mil municípios em que atua por meio de suas 689 unidades.



Atuação financiada pelos empresários entrega trabalhadores bem formados e com mais qualidade de vida